

## ELABORAÇÃO DE ESTILOS PARA CONFECÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DAS DISSERTAÇÕES E TESES E OUTRAS PUBLICAÇÕES DO INPE

**Resumo:** Este artigo apresenta um dos itens de atualização da Política Editorial do INPE: os estilos em *Word* e *LateX* e *BrOffice.org Writer* para facilitar aos autores do INPE, na elaboração de seus trabalhos científicos como um recurso tanto para promover a dinamização do processo de comunicação científica da área quanto para sua inserção ao movimento mundial de acesso livre à produção científica.

**Palavras-chave:** estilos, publicações técnico-científicas, ferramentas de edição.

**Abstract:** This article presents one of the updating items of INPE Editorial Policy: the styles in *Word*, *LateX* and *BrOffice.org Writer* for the scientific papers edition. This initiative promotes acceleration in the process of communication within the scientific area and also the insertion of INPE community on free access to the worldwide scientific production.

**Key-words:** styles, technical-scientific publications, editing tools.

### 1 Introdução

A comunidade científica desempenha diversas atividades e funções, dentre as quais se destaca a função de comunicação. É por meio da comunicação da ciência que o pesquisador compartilha os resultados de sua pesquisa com a comunidade de interesse proporcionando a inserção cultural, social, política e econômica desses conhecimentos. Ou seja, a troca de informações entre pesquisadores é a base do sistema de comunicação científica (WEITZEL, 2005). Para Kirchhoff (2000), a publicação científica é o produto final do trabalho do pesquisador. Não é luxo, nem é favor para ninguém, mas sim é uma etapa importante do método científico e uma obrigação do pesquisador, principalmente quando este usa dinheiro público para fazer a sua pesquisa.

Antes da introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no sistema de comunicação científica, os processos formal e informal estavam

limitados às publicações impressas, especialmente as revistas científicas e aos meios de comunicação tradicionais. Hoje, as publicações eletrônicas em rede, adicionadas às possibilidades infinitas do hipertexto, ao uso dos arquivos multimídias e da realidade virtual conjugada aos novos meios de comunicação pela internet, modificaram o processo de comunicação científica de modo a comprometer as fronteiras entre a comunicação formal e informal (CHRISTÓVÃO; BRAGA, 1997).

Uma das principais transformações notadas está na possibilidade tecnológica de publicação de textos científicos no formato eletrônico na Internet estendendo o alcance do acesso potencial de cada trabalho. Hoje já existem experimentos que podem viabilizar uma maneira mais livre de compartilhar conhecimento. Nos Estados Unidos e na Europa, há instituições que já recomendam a disponibilização das pesquisas em repositório de acesso livre e gratuito na Internet. A responsabilidade da Instituição é a divulgação dos resultados de pesquisa, quanto maior a amplitude da divulgação maior são as chances do conhecimento gerado na instituição ser reaproveitado pela comunidade.

Atualmente, torna-se imprescindível o rigor no seguimento das normas de apresentação dos trabalhos, pois os sistemas automatizados necessitam que os dados estejam em perfeita sintonia com as normas, para que os computadores possam interpretá-los eletronicamente. As instituições científicas devem cuidar da qualidade global das publicações quanto à sua forma (normalização) e mérito (conteúdo).

Este trabalho tem por objetivo apresentar os estilos em *Word*, *LateX* e *BrOffice.org Writer* construídos de acordo com a Política Editorial do INPE para facilitar aos autores de trabalhos científicos do Instituto. Ao utilizar normas e estilos o autor não tem necessidade de desenvolver uma estética, dentro de uma ferramenta de edição, economizando tempo. Além disso, a utilização de uma norma permite a dinamização do trabalho, tornando-o muito mais eficiente.

A meta é a divulgação das teses e dissertações do INPE e outras publicações no seu formato final, bem como sua disponibilização na Biblioteca

Digital do Instituto, para criar uma cultura de maior interação entre o aluno e o serviço do Serviço de Informação e Documentação (SID), quanto aos instrumentos de normalização dos trabalhos. Essa interação foi obtida por meio de um seminário obrigatório e de um novo fluxograma de encaminhamento dos originais.

## **2 O trabalho científico**

Observa-se que o valor de um trabalho científico reside na originalidade de suas idéias e na qualidade de seus dados e referências também na qualidade final de da apresentação do documento: o mecanismo de edição deve levar a geração de um produto com a melhor aparência possível, oferecendo a leitura em um formato mais agradável.

Para selecionar uma das ferramentas de edição de texto, o autor deve avaliar como ela se adapta ao seu propósito, baseando-se nos critérios como: desempenho da ferramenta frente à dimensão do documento; o tempo gasto para abrir ou salvar o documento; confiabilidade da ferramenta frente a um uso diversificado; conversão do documento em outros formatos (permitir a geração do documento em outros formatos existentes ou futuros); registro dos direitos morais do autor (o registro permanente dos direitos morais do autor, independentemente de migrações digitais) (INPE, 2007a). Estes requisitos permitem melhor acessibilidade, preservação digital do documento em longo prazo e qualidade.

### **2.1 A produção do conhecimento no INPE**

São muitas as contribuições proporcionadas pelo INPE para a sociedade brasileira, seja por meio do desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, seja pela geração e difusão de produtos, processos e serviços, bem como da disseminação de novos conhecimentos e formação recursos humanos (INPE, 2007b).

Para Câmara (2005), o INPE tem três missões, distribuídas em suas diversas áreas: produção de conhecimento científico através de atividades de pesquisa; materialização através de artigos científicos na literatura indexada e teses; geração de resultados e produtos para uso pela sociedade e

desenvolvimento de tecnologia industrial na área espacial, especialmente nos componentes de satélites com tecnologia de ponta.

O INPE realizou durante dois anos (2006/2007) uma metodologia de Planejamento Estratégico (PE) que teve como finalidade identificar as transformações necessárias para ampliar a efetividade e a eficiência das ações do Instituto junto à sociedade brasileira, bem como capacitá-lo para os desafios do futuro, incorporando e sistematizando a cultura do planejamento e da prática estratégica.

Essa foi a oportunidade para o SID assinalar, os serviços que oferece e os desafios futuros na revisão de sua missão, função e aperfeiçoamento dos serviços e produtos já existentes, para atender principalmente o objetivo estratégico do Plano Diretor.

Diante da nova realidade que é a disponibilização da produção científica em texto completo utilizando a Internet como meio de divulgação e atendendo a necessidade de padronização e preservação dos trabalhos publicados pelo Instituto, principalmente as teses e dissertações; o SID e o Conselho de Editoração e Preservação da Produção Intelectual do INPE elaboraram um conjunto de instrumentos normativos, relativos à atualização da sua Política Editorial do Instituto.

A revisão da política de editoração para o INPE leva em conta mais de quatro décadas de experiência na editoração de textos científicos. Essa experiência passou, por fases distintas. As iniciais foram caracterizadas por um conjunto mínimo de normas e um número reduzido de publicações. Na fase intermediária foi implantado um sistema de classificação das publicações do INPE, segundo suas diversas características, contando com um sistema organizado de revisão de linguagem e normas claras de formatação de texto e o surgimento de novas categorias de publicações e um avanço tecnológico informal na área da editoração.

A partir da consciência histórica foi possível fazer uma avaliação do que pode ser aproveitado do passado e do presente. Diante da necessidade e dever

da Instituição de manter a memória da produção intelectual, como afirmação de sua identidade, bem como facilitar o acesso a essa produção, em 1990, o INPE começou a implementação da base de dados da produção técnico-científica do Instituto. O software *URLibService* foi instalado para servir na montagem e manutenção de uma biblioteca digital com acervos distribuídos. Além da consulta aos servidores da *URLib*, é possível consultar parte do acervo, especificamente as teses e dissertações, através do *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting* (OAI-PMH).

Desde 1998, com a instalação do *URLibService*, o INPE armazena as Teses e Dissertações dos seus cursos de Pós-Graduação no acervo da sua Biblioteca Digital. Dessa forma, das 1.695 Teses e Dissertações já defendidas no Instituto desde sua criação, 951 já estão com o texto completo acessível on-line.

Em 2003, atendendo a uma recomendação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o INPE instalou dois novos módulos no seu software *URLibService*, para tornar sua Biblioteca Digital um provedor de dados, conforme o padrão internacional OAI-PMH. A partir de então, o IBICT passou a coletar por meios dos metadados as Teses e Dissertações defendidas no INPE, no padrão XML mtd-br, elaborado pelo IBICT.

Com o sucesso dessa iniciativa, todas as Teses e Dissertações do INPE, no formato digital, passaram a ser acessíveis a partir da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT, o que vai ao encontro da Portaria nº 13/2006 da CAPES, (BRASIL.MEC.CAPES, 2006) que menciona que o acesso on-line ao texto completo das Teses e Dissertações será levado em conta a partir de 2006 na avaliação dos cursos de Pós-Graduação. Isso mostra o importante papel do SID no compartilhamento da informação.

A necessidade constante de revisão dos estilos, não só pelas atualizações das normas, mas também pelas versões do *Word* e melhorias nos pacotes do *Latex* era responsabilidade do SID. Em 2003 o SID por meio da Secretaria de Pós-Graduação contratou um serviço para elaboração de um programa para gerar automaticamente, no formato *HTML*, as Teses e Dissertações dos alunos de Pós-

Graduação e aperfeiçoar os estilos *Latex* e *Word* de acordo com as normas de editoração do INPE.

O programa incluía as melhorias no estilo em *LaTeX*<sup>1</sup> de documentos no formato estipulado pelo INPE, a saber: montagem de exemplos de Teses e Dissertações a fim de testar com maior precisão os estilos; atualização na opção de relatório; viabilização na inserção de figuras em outros formatos além do *pdf* e *jpeg*. Além de sugestões para a instalação do estilo em *Latex* e automatização do procedimento de geração do *HTML*.

Em 2004 o Conselho de Editoração propôs à Instituição, por meio de uma resolução a padronização das publicações técnico-científicas (atualização do Manual de Normas para Publicação Técnico-Científica) a institucionalização da Biblioteca Digital da Memória Técnico-Científica do INPE em formato eletrônico, e a disponibilização via *Web* de Teses, Dissertações e outros trabalhos produzidos no INPE de interesse do desenvolvimento científico e tecnológico.

No decorrer de 2005/2006 o Conselho de Editoração e o SID estabeleceram e promoveram uma série de atualizações na Política Editorial do INPE, advinda das necessidades dos usuários e atualizações dos órgãos normativos: Organização Internacional para Padronização (*International Organization for Standardization* - ISO), Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e da evolução das práticas da editoração eletrônica.

O Conselho e o SID elaboraram um conjunto de instrumentos normativos para ser encaminhado à Direção do INPE para sua aprovação e implementação atualizando as resoluções da década 90<sup>2</sup>. Este documento continha as diretrizes para elaboração, formatação e submissão de Teses, Dissertações e outros trabalhos do Instituto, visando atribuir às publicações do Instituto uma identidade adequada. Estas normas procuram acompanhar a evolução de novos recursos

---

<sup>1</sup> Desenvolvido em 1985 por Leslie Lamport, hoje se encontra na Internet vasta literatura e grupos de desenvolvimento.

<sup>2</sup> RE/DG-202/90: Conselho de Editoração, RE/DG-203/90: Manual de Normas para Publicação Técnico-Científica e RE/DG-204/90: Política Editorial do INPE e RE/DIR-261.1/1998: Alteração do Manual de Normas para Publicação Técnico-Científica.

tecnológicos na editoração para preservar memória intelectual do INPE, e garantir a divulgação dos resultados dos trabalhos produzidos pela Instituição.

Um dos desafios era atualizar roteiros para submissão de Teses/Dissertações e outras publicações (em *LaTeX* e *Word* implementados em 2004), inseridos na biblioteca Digital, em caráter experimental. Era importante e necessário reconhecer que a melhoria dos roteiros seria fundamental para garantir a agilidade, o bom nível e o progresso da editoração. Nessa nova versão dos roteiros já havia sido feita uma adequação às normas editoriais mais próximas da ABNT.

O SID necessitava de soluções não só para atender à Portaria nº 13 CAPES, mas também à Política Editorial do INPE que estabeleceu um prazo de 60 dias após a defesa das teses e dissertações para sua publicação. Esse prazo de publicação mudou a rotina de revisão que para tal necessitava de um apoio editorial. Esse apoio veio a ser dado pela construção de formatos padrão que passaram a ser chamados de estilos. Trata-se de um documento estruturado dentro das normas da ABNT e INPE, que orientavam o autor na formatação e normalização de uma tese ou dissertação.

### 3 OS ESTILOS

Sendo o segundo editor mais utilizado no INPE, o *LaTeX*, foi escolhido pelo resultado de sua apresentação final, para elaborar o manual de normas de publicações, denominado Manual para Elaboração, Formatação e Submissão de Teses, Dissertações e outros Trabalhos do INPE. Esse estilo, chamado de *tdiinpe.cls*, foi gerado na linguagem *LaTeX2e* e o editor escolhido foi o software livre *TeXnicCenter* para ambiente *Windows*.

O *LaTeX* é uma ferramenta de edição baseada no *TeX* (programa desenvolvido para a escrita de texto científico e fórmulas matemáticas) que veio permitir aos autores criarem e imprimir aos seus documentos uma melhor qualidade tipográfica. Ele vem sendo utilizado pelos pesquisadores e alunos do INPE, principalmente pela sua facilidade na construção de equações e expressões matemáticas. Já foram publicados vários trabalhos editados em



*LaTeX* nas áreas de computação, engenharia, geofísica, astrofísica e sensoriamento remoto.

Os executáveis para criação de ambientes *Windows* ou *Linux* para trabalhar com o *LaTeX* apresentam mais estabilidade. O usuário não tem os problemas que normalmente vem com as mudanças de versão como no *Word*. Em 2007, as últimas versões dos softwares que constroem o ambiente *LaTeX* para *Windows*, foram testadas e estão funcionando corretamente com o estilo.

Em 2008, o estilo em *LaTeX* sofreu uma série de modificações para atender às normas da ABNT. Uma das principais foi a de um link identificador na capa de todas as publicações para atender à nova sistemática do Currículo Lattes. Também neste ano está sendo preparada uma apostila voltada para o estilo *LaTeX*, contendo informações detalhadas para quem vai utilizar esse editor.

No *rank* dos mais utilizados no INPE ainda encontra-se o editor *Word*. Tanto nesse editor quanto em outro denominado *BrOffice.org Writer*, foram elaborados os estilos denominados *tdiinpe.dot* para o *Word* e *tdiinpe.ott* para o *BrOffice.org Writer*. Este último editor também como o *LaTeX* é software livre desenvolvido por grupos interessados em oferecer ferramenta similar ao *Office*, não comercial. Cada um dos estilos foi criado com as particularidades inerentes ao seu editor, mas obedecendo às normas e formatos exigidos para a criação de uma tese ou dissertação.

Buscar um treinamento adequado para o uso efetivo dos editores de texto é um desafio. A primeira tentativa, como parte de um pacote maior que se almejava, foi a proposta de um manual de orientação tanto de uso das normas quanto das ferramentas desenvolvidas, além de documentos exemplos e as ferramentas para editoração de documentos. Esse pacote seria disponibilizado na Biblioteca Digital para o aluno entregar seu trabalho dentro dos padrões, e orientado desde o seu início, na instituição, por meio de treinamento específico.

Hoje temos praticamente separados a orientação do editor da orientação do estilo. Mesmo porque a primeira exige capacitar o autor para a ferramenta de edição, o que não é competência do SID.



No manual encontram-se informações sobre como chegar até os estilos do *Word* e *BrOffice.org Writer* e nas apostilas elaboradas para auxiliar no uso desses estilos, também disponibilizadas na Biblioteca Digital e no Portal Biblioteca Online. Quanto ao estilo *LaTeX*, encontra-se no manual informações de como acessá-lo e está sendo preparada uma apostila voltada para este estilo, com a mesma intenção das demais.

### 3.1 Desenvolvimento dos estilos

Foi realizada uma revisão cuidadosa dos estilos disponibilizados em 2004. As providências para a continuidade desse trabalho foi uma parceria com o Serviço Corporativo de Tecnologia da Informação (STI) do INPE, para a atualização do estilo *Word* e de uma bolsista da Divisão de Geofísica Espacial (DGE), para realizar o primeiro treinamento no estilo *LateX* ainda no ano de 2005.

Um levantamento junto aos cursos de pós-graduação do INPE para pesquisar os editores de texto utilizados, suas versões e as máquinas utilizadas indicou que aproximadamente 80% do total de alunos de Cursos de Pós-Graduação, tinham preferência em escrever suas teses e dissertações no editor *Word*. Observa-se que o *Word* por ser um editor comercial exige da Instituição custos e um dispêndio de esforços humanos para aprender a lidar com as novas versões do produto. Arquivos antigos em *Word* muitas vezes nas novas versões do editor, não são lidos.

A atualização do conteúdo do manual de normas editado em *LaTeX* dependia prioritariamente do conhecimento dos comandos desse editor, para mudanças mais técnicas, isto é, para uma atualização do estilo, seria fundamental auxílio de de um profissional com maior conhecimento do editor.

O SID apenas contava com um profissional de editoração que não tinha conhecimento de programação para atualizar os estilos, era necessário recorrer a um profissional com esse conhecimento em outros setores do INPE.

O estilo em *Word* - denominado tdiinpe.dot foi criado com a ferramenta *Word*, utilizando comandos avançados desse editor. A sua estrutura é a mesma definida pela ABNT 14724 – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação, para uma

tese ou dissertação. Outros tipos de publicações (ABNT, 2005) devem seguir a mesma estrutura, com pequenas alterações que estão mencionadas no manual INPE 13269-MAN/45-versão 1.

Inicialmente o estilo *Word* adotado no INPE possuía macros e foi desenvolvido por um aluno do Curso de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto, facilitava a utilização do *Word* para atender às normas de editoração das teses e dissertações do INPE; mas já não estavam funcionando bem no *Word* 2003. Portanto, este modelo levou à seguinte conclusão: todas as vezes que a Microsoft modificasse o *Word* teria que atualizar o estilo no que se refere às macros para que elas funcionassem a contento.

A idéia de criar um novo modelo sem a utilização de macros parecia o ideal, já que permitiria abrir o modelo também nas versões anteriores à do *Word* 2003. Ao começar o desenvolvimento deste modelo deparou-se com algumas dificuldades em solucionar certas questões normativas. Para esta tarefa o SID necessitaria do apoio de outros setores. Uma especialista auxiliou na análise para um novo modelo dentro das novas normas sem a utilização de macros.

Constatou-se que sem as macros ficava mais trabalhoso para o autor, ao mesmo tempo as mudanças de versões do Word exigiam uma constante atualização do *Office*. Para atenuar o segundo problema foi sugerida a construção de um estilo no editor *BrOffice.org Writer*, um software livre. O conceito de software livre baseia-se na garantia da liberdade do usuário de executar, copiar, distribuir e aperfeiçoar um programa de computador, para elaboração de documentos.

Foram, então, realizadas as seguintes práticas: viabilizar a capacitação dos envolvidos até aqui, na ferramenta *BrOffice.org Writer*, e a continuidade de um apoio externo ao SID na elaboração de um novo estilo em Word sem utilizar macros.

O estilo *Word* foi concluído em 2007 e o estilo *BrOffice.org Writer* no início de 2008. Esse trabalho é contínuo, pois os estilos sempre devem ser atualizados para atender às mudanças normativas ou novas versões desses editores.

### 3.2 Mudanças na rotina de publicação

Foi mostrada aos membros do Conselho de Pós-Graduação a versão atualizada do fluxograma de rotina de publicação de teses e dissertações. No novo fluxograma da produção de um trabalho de tese e dissertação, o aluno entregará simultaneamente uma cópia ao SID e cópias para os membros da banca (30 dias antes da data da defesa). O SID terá então o prazo de 30 dias para revisar e devolver ao autor as recomendações de adequação às normas editoriais, para que ao mesmo tempo em que o aluno fizer as modificações/correções sugeridas pela banca, ele faça também as correções sugeridas pelo SID.

Também, foi solicitado que os Coordenadores de Cursos sugerissem aos alunos a leitura do Manual para Elaboração, Formatação e Submissão de Teses, Dissertações e Outros Trabalhos do INPE, bem como os estilos como sendo fundamental para que o original do autor chegue à biblioteca com o mínimo a ser revisado, podendo ser atendido, dessa forma, o prazo definido pela CAPES.

Em 2006, o Conselho aprovou o texto de atualização das resoluções da Política Editorial do INPE. A minuta atualizada foi encaminhada ao Gabinete e posteriormente encaminhada à Direção do INPE para sua aprovação e implementação e em 2007 foram atualizadas as resoluções.

As versões do manual e dos estilos foram enviadas para a revisão final dos membros dos Conselhos de Editoração e Pós-Graduação, e para dois alunos participantes do Curso de Capacitação em Editoração Eletrônica; sendo estas sugestões implementadas.

Uma versão revisada e atualizada do Manual (INPE-5116-MAN/001) e da RE/DIR-204/90 foram colocadas no Portal Biblioteca *On-line*, bem como a atualização dos estilos para submissão de teses/dissertações e outras publicações (Estilo em *LaTeX*, *Word* e *BrOffice.org Writer*). O estilo *BrOffice.org Writer* foi disponibilizado no Portal do SID em 2008 (INPE, 2007 a,b).

Recomenda-se ao autor, em paralelo a leitura do manual de normas, a leitura das apostilas: Ferramentas do *Word* de apoio para utilização do

TDIINPE.DOT - INPE-14459-MAN/48 (TIERNO, 2006), preparada para auxiliar nos comandos de Word avançado; e Ferramentas do *BrOffice.org* Writer de apoio para utilização do TDIINPE.OTT - INPE-14780/MAN-49 (TIERNO, 2007) como apoio na utilização do estilo *BrOffice.org* Writer, ambas disponíveis no Portal Biblioteca *On-line*. Orientações de como buscar e utilizar todos esses estilos estão disponíveis também no site Biblioteca *On-line* <http://www.inpe.br/biblioteca> no item Como Publicar? (Figura 1).

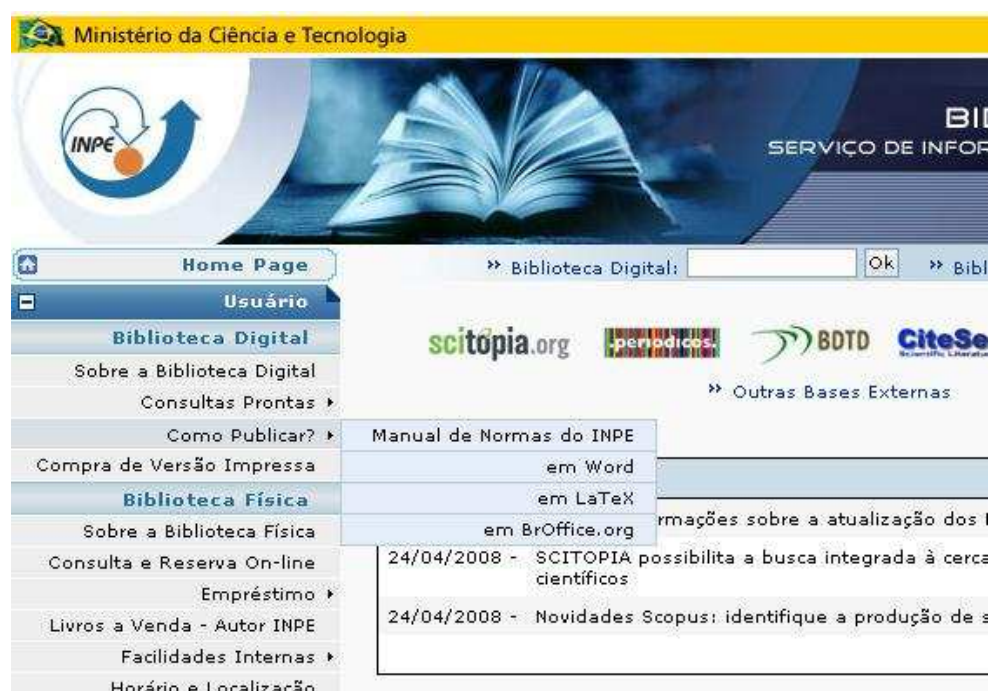


Figura 1 - Informações para publicar usando os estilos.

Para garantir a agilidade, o bom nível e o avanço da atividade no Instituto de preservação e divulgação da produção técnico-científica, é fundamental que o saber-fazer, assim, adquirido deverá ser consolidado por meio de um serviço para atualização dos estilos e atendimento personalizado ao autor, possibilitando a esses autores multiplicarem o conhecimento da ferramenta.

A complexidade crescente para cuidar do processo de gestão do conhecimento por profissionais da informação, atuando no INPE, exigirá de toda a equipe um repensar na sua forma de organização e atuação perante o crescimento e mudanças que envolvem a produção científica.

## 4 CONCLUSÃO

Acredita-se que a padronização da produção científica do INPE deve, somada à qualidade dos seus conteúdos, contribuir para a sua visibilidade, em conformidade com padrões de excelência. A exemplo do que pode ser percebido na informação científica, um autor é mais valorizado quanto mais citados forem os seus trabalhos. Essa padronização traz uma contribuição efetiva para os programas de pós-graduação do INPE, podendo sistematizar e uniformizar a produção, propiciando a disseminação do conhecimento adquirido e evitando o desperdício de tempo e re-trabalho.

A Biblioteca Digital da Memória ganhou extrema relevância como pode ser observado pelo crescimento do número de publicações depositadas nos últimos anos, considerando a Ciência e a Tecnologia (C&T) como bases fundamentais para o desenvolvimento da sociedade. O INPE tem um volume significativo de trabalhos publicados devido ao processo histórico da Ciência Espacial no País. Destaca-se a importância do agrupamento dessa produção em um repositório, não apenas para preservar a memória científica, mas, sobretudo para disseminar esse conhecimento entre outras comunidades, com a possibilidade de dar continuidade de acesso para a geração futura.

## Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT – NBR-14724**. Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (BRASIL.MEC.CAPES) **Portaria n. 13, de 15 de fevereiro de 2006**. Institui a divulgação digital da teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.capes.gov.br> /acesso em: 17 jun. 2008.

CÂMARA, G. **Um instituto, três missões, dez compromissos**: construir juntos o futuro do INPE. São José dos Campos: INPE, jul. 2005.

CHRISTOVÃO, H. T.; BRAGA, G. M. Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 3, set./dez. 1997.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Manual para elaboração, formatação e submissão de teses, dissertações e outros trabalhos do INPE**. São José dos Campos, 2007a. (INPE-13269-MAN/45 - versão 1) Disponível em: <<http://mtc-m18.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/iris%401916/2005/05.19.15.27/doc/ManualPublicacaoINPE.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE). **Política de editoração e preservação da produção intelectual do INPE**. São José dos Campos, 2007b. (RE/DIR-204.01). Disponível em: <[http://intranet.inpe.br/comunicacao\\_normativa/RE/RE204V01.pdf](http://intranet.inpe.br/comunicacao_normativa/RE/RE204V01.pdf)>. Acesso em: mar. 2008.

KIRCHHOFF, V.W.J.H. **A importância da publicação científica**. São José dos Campos: INPE, 2000.

TIERNO, M. R. G. **Ferramentas do Word de apoio para utilização do TDIINPE.DOT**. São José dos Campos: INPE, 2006. 55 p. Disponível em: <<http://urlib.net/sid.inpe.br/mtc-m17@80/2006/12.27.14.55>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

TIERNO, M. R. **Ferramentas do BrOffice.org Writer de apoio para utilização do TDINPE.DOTT**. São José dos Campos: INPE, 2007. 40 p. Disponível em: <<http://urlib.net/sid.inpe.br/mtc-m17@80/2007/08.10.17.47>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

WEITZEL, Simone R. ; FERREIRA, S. M. S. P. . Arena Científica: o espaço coletivo para construção do conhecimento. In: XV Endocom - Encontro Nacional de Informação em Ciências da Comunicação, 2005, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Intercom, 2005. v. 1. p. 1-15. Disponível em: <<http://64.233.169.104/search?q=cache:JM1cbODpjs8J:reposcom.portcom.intercom.org.br/>> Acesso mar. 2008.

Área Temática: **Desenvolvimento de Serviços Inovadores em Biblioteca**

**Título: ELABORAÇÃO DE ESTILOS PARA CONFEÇÃO E  
DISPONIBILIZAÇÃO DIGITAL DAS DISSERTAÇÕES E TESES E OUTRAS  
PUBLICAÇÕES DO INPE**

Autores: Lemos, Vivéca Sant' Ana <sup>1</sup>  
Ribeiro, Marciana Leite <sup>2</sup>

Instituição: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Endereços eletrônicos: <sup>1</sup>[viveca@sid.inpe.br](mailto:viveca@sid.inpe.br)  
<sup>2</sup>[marciana@sid.inpe.br](mailto:marciana@sid.inpe.br)